

ATA DA 049ª SESSÃO ORDINÁRIA DA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 06 DE AGOSTO DE 2020
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JULIO GARCIA

Às 09h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Altair Silva - Bruno Souza - Coronel Mocellin - Dr. Vicente Caropreso - Fabiano da Luz - Felipe Estevão - Fernando Krelling - Ismael dos Santos - Jair Miotto - Jerry Comper - Jessé Lopes - João Amin - José Milton Scheffer - Julio Garcia - Kennedy Nunes - Laércio Schuster - Luciane Carminatti - Luiz Fernando Vampiro - Marcius Machado - Marcos Vieira - Marlene Fengler - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Milton Hobus - Moacir Sopelsa - Nazareno Martins - Neodi Saretta - Nilso Berlanda - Padre Pedro Baldissera - Paulinha - Ricardo Alba - Rodrigo Minotto - Romildo Titon - Sergio Motta - Valdir Cobalchini - Volnei Weber.

PRESIDÊNCIA - Deputado Mauro de Nadal

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Abre os trabalhos da sessão ordinária. Solicita a leitura da ata da sessão anterior para aprovação e a distribuição do expediente aos senhores Deputados.

Passa ao horário reservado às Breves Comunicações.

Breves Comunicações

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Orador) - Presta homenagem aos servidores da área da Saúde, médicos, enfermeiros, considerando-os como bravos heróis em prol da vida, no exercício de suas funções, em ambientes improvisados, sem infraestrutura e longe de familiares.

Parabeniza toda a classe da saúde do Estado de Santa Catarina e, em nome do Hospital Regional de Chapecó, apresenta um vídeo ilustrando a atuação dos médicos, comentando a vibração dos

profissionais e equipe na recuperação de pacientes do coronavírus.

Repercute, ainda, que recebeu a informação dos dirigentes do citado hospital de que o número de vítimas fatais, em 2020, comparado ao mesmo período, foi menor em relação aos últimos quatro anos, o que demonstra excelência no atendimento e tratamento dos pacientes perante os desafios da pandemia Covid-19. *[Taquígrafa: Elzamar]*

DEPUTADO PADRE PEDRO BALDISSERA (Orador) - Faz referência ao vídeo apresentado pelo Deputado Maurício Eskudlark, ratificando a importância de atitudes comunitárias em favor do bem-estar da humanidade.

Reporta-se ao Projeto de Lei n. 735/2020, da Bancada do Partido dos Trabalhadores, na Câmara Federal, que trata do auxílio emergencial para a agricultura familiar no Brasil, aprovado no Senado Federal, e que será encaminhado para sanção do Presidente da República.

Salienta que o projeto visa obter recursos financeiros nesse momento de pandemia vivenciada no país, e enfatiza o agravamento no Estado catarinense. Complementa que o projeto estabelece prorrogação do pagamento de dívidas dos agricultores familiares e camponeses brasileiros, e reforça que a matéria, em questão, depende exclusivamente da sanção do Presidente da República para atender as diferentes demandas da agricultura.

Ressalta, também, que chegar à mão dos agricultores um auxílio de R\$ 2.500,00, neste momento em que suas rendas estão limitadas, fará muita diferença. Inclusive, cita que para a mulher agricultora a transferência será de R\$ 3.000,00.

Finaliza, reiterando, veementemente, a importância do apoio do Governo em prol da agricultura familiar neste momento, contribuindo para o restabelecimento econômico do País. *[Taquígrafa: Elzamar]*

DEPUTADO CORONEL MOCELLIN (Orador) - Menciona que ontem, durante o pronunciamento de alguns

colegas Parlamentares, afirmaram que no Acórdão do Tribunal de Contas foi dito que o Governador cometeu crime de responsabilidade.

Sendo assim, resolveu ler o Acórdão, e concluiu que o conselheiro Wilson Wan-Dall, em momento algum cita o Governador, e nem na decisão do Pleno tem citação do Governador, e muito menos fala em crime de responsabilidade.

Comenta que o conselheiro fala, na página 16: "Posto os argumentos, passo às minhas considerações. Concordo com a ordem ministerial em relação à complexidade da matéria debatida nestes autos, demandando, por isso, um exame aprofundado das questões jurídicas implicadas."

Quer dizer, é um problema complexo, não tão simples, que precisa ser melhor estudado. E questiona, como a vice-Governadora, em 13 dias que assumiu, poderia decidir alguma coisa, um problema tão complexo que nem o Pleno do Tribunal de Contas consegue desvendar tão fácil.

Após citar alguns trechos do processo para elucidar a questão, relata que o Pleno, diante das razões apresentadas pelo relator, decidiu em preliminar sustar cautelarmente o pagamento da verba remuneratória intitulada verba de equivalência aos Procuradores do Estado. Ressalta que o Pleno do Tribunal de Contas sustou cautelarmente, pediu informações para a Procuradoria Geral do Estado e para o Secretário da Administração, Eduardo Tasca, mas em nenhum momento cita o Governador ou diz que foi cometido crime de responsabilidade. Deixa claro que em nenhum momento ele cita o Governador, em nenhum momento diz que foi cometido crime de responsabilidade, não foi tomada decisão definitiva, e assim não vê onde há fatos novos.

Enfatiza, ainda, que quando o Governador consultou o Tribunal de Contas, se realmente havia algum crime de responsabilidade por ele cometido, o corpo técnico se baseia na decisão do Pleno, dizendo o seguinte: "diante do exposto, em conclusão, temos a informar que não há qualquer deliberação parcial ou final que aponte para a existência de nexos de causalidade entre o

Governador do Estado e a prática de ato ilegal omissivo ou comissivo relacionado ao pagamento da verba intitulada verba de equivalência aos procuradores do Estado de Santa Catarina.”

Traz, ainda, a questão de a vice-governadora ser incluída nesse processo de *impeachment*, porque assumiu alguns dias o Governo. Neste sentido, diz que não viu ilegalidade alguma cometida por ela no período de 13 dias que assumiu, em janeiro.

Deputada Paulinha (Aparteante) - Entende que todo o processo de *impeachment* tem elementos políticos que ensejam o seu início. Coloca que o passo administrativo a Alesc deu no momento da acolhida do processo.

Corrobora as palavras do Deputado, que, neste momento, contribuem para que a verdade seja esclarecida. Afirma que não há, no mérito, causalidade para afastamento de um Governador ou, menos ainda, de uma vice-Governadora. [Taquígrafa: Eliana]

DEPUTADO NEODI SARETTA (Orador) - Registra que ontem, dia 05 de agosto, foi o Dia Nacional da Saúde, e menciona o trabalho dos profissionais, neste momento preocupante de luta contra a pandemia.

Aborda questões da infraestrutura catarinense, como das rodovias, que já tem colocado solicitações de melhorias há muito tempo. Cita, a título ilustrativo, um trecho de 15km entre Jaborá e Catanduvas, que está muito precário, e os motoristas relatam acidentes por causa de buracos. Também, na SC-283, trecho entre Concórdia e Chapecó, são muitos os pedidos para revitalização. Relata que houve reuniões com o atual Governo do Estado, foi aprovada emenda ao Plano Plurianual e ao Orçamento, portanto, há previsão orçamentária para essas obras.

Destaca que tem solicitado diversas melhorias nas escolas estaduais, pois não se pode permitir que estudantes e professores frequentem ambientes com infiltração, fiação elétrica inapropriada e goteiras. Entende que o momento, agora, é muito

propício para reformas, pois as aulas não são presenciais.

Ressalta que uma grande parcela dos catarinenses não possui sinal de *internet*, e nesse sentido fez inúmeros pedidos para que as operadoras melhorem a cobertura, principalmente no interior. E também solicita que os estudantes tenham acesso ao sistema digital através de um programa do Governo para compra de computadores.

Ainda, quanto à pandemia, entende que é necessário buscar ações de combate que sejam preventivas, para que as pessoas não cheguem na UTI, e que diminua a contaminação. Menciona a questão dos medicamentos que estão em falta, e diz que é preciso centralizar as compras, fazendo-as de maneira efetiva para suprir a necessidade dos hospitais. [Taquígrafa: Eliana]

Partidos Políticos

Partido: PSDB

DEPUTADO DOUTOR VICENTE CAROPRESO (Orador) - Comenta que se emocionou com o vídeo que foi transmitido durante o discurso do Deputado Maurício Eskudlark, que serviu para mostrar a realidade do dia a dia da saúde em Santa Catarina, bem como de diversos pontos do País e do mundo. Parabeniza os profissionais de saúde do Hospital Regional do Oeste pelo bom trabalho que vêm realizando. Reitera a importância de não negar a existência do coronavírus e de estimular o distanciamento social, principalmente à parte da população com maior percentual de óbitos, citando como exemplo pessoas acima de 60 e 70 anos.

Relata que tem falado no Grupo de Respostas de Ações Coordenadas, juntamente com o Deputado Coronel Mocellin, sobre a necessidade de melhorar a comunicação social para que as pessoas entendam a responsabilidade de cada um perante a pandemia, argumentando que a taxa de confinamento de Santa Catarina foi muito baixa. Comenta que, na falta de leitos de UTI, kits anestésicos e profissionais de

saúde, estes problemas podem ser amenizados com a participação efetiva da sociedade.

Ao fim do seu discurso, enfatiza que não se deve negar a existência do vírus, e reforça a gravidade da doença, reiterando a necessidade das pessoas terem mais responsabilidade. [Taquiografia: Northon]

Partido: PDT

DEPUTADA PAULINHA (Oradora) - Parabeniza os profissionais da saúde pelo Dia Nacional da Saúde, celebrado anualmente no dia 05 de agosto, e também parabeniza os profissionais da educação pelo Dia Nacional dos Profissionais da Educação, celebrado anualmente no dia 06 de agosto. Relata que tem visto exemplos de dedicação de professores que tentam atrair seus alunos aos conteúdos pedagógicos de forma digital.

Menciona que, no dia anterior, fez contato com o Deputado Milton Hobus, coordenador da bancada, para formalizar seu pedido para participar da comissão especial que fará o ajuizamento do pedido de *impeachment* do Governador Carlos Moisés, e comenta que esse processo tem sido positivo, no sentido de o Governo do Estado estar se esforçando mais para se aproximar do povo. Acrescenta que este processo de impedimento não tem tecnicidade e credibilidade.

Concorda com a fala do Deputado Vicente Caropreso que, em um discurso recente, elogiou a Secretaria da Saúde e as Prefeituras no combate à COVID-19. [Taquiografia: Northon]

Deputado Doutor Vicente Caropreso - Pede a palavra, pela ordem.

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Concede a palavra, pela ordem, ao Deputado Doutor Vicente Caropreso.

DEPUTADO DOUTOR VICENTE CAROPRESO (Orador) - Refere-se à atuação de Osvaldo Cruz, por ocasião da Revolta da Vacina, em novembro de 1904, no Rio de Janeiro, quando o cenário era de agravamento dos surtos de varíola, que levou à tentativa de vacinação em massa da população, resultando em

rebeliões populares, sendo que a obrigatoriedade da vacina foi suspensa. Relata que, quatro anos depois, com uma epidemia violenta de varíola, a população procurou desesperadamente os postos de vacinação.

Assim, faz um alerta para o entendimento de que a ciência é importante na vida do ser humano e apela para se continue norteado pelos pesquisadores, pois é a eles que dirige o seu respeito. *[Taquígrafa: Sara]*

Partido: PL

DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK (Orador) - Discorre sobre a importância do profissional da Saúde e da estrutura hospitalar para dar suporte a estes profissionais.

Diz que, no início da pandemia, o Governo do Estado não interagiu com os hospitais para auxiliar na parte administrativa, que envolve equipes de limpeza, higienização e organização de funções. Conta que conversou com o representante da Associação dos Hospitais do Estado de Santa Catarina, o qual solicitou apoio do Governo aos Municípios e hospitais, que necessitam de suporte hospitalar para levantamento e montagem de estrutura para novos leitos de UTI.

Também cita o fechamento de um hospital em Joinville pela falta de medicamentos, e alerta que não adianta ter equipamento, profissional médico, ter ambiente, mas faltar os insumos necessários para que o hospital possa efetivamente atender a população.

Conclui, enaltecendo a dedicação das equipes médicas, que não medem esforços para ajudar um paciente. Agradece o Ministério da Saúde e o Governo Federal pelo empenho aplicado para fornecer os medicamentos necessários ao Estado de Santa Catarina e todo o Brasil. *[Taquígrafia: Roberto]*

Partido: REPUBLICANOS

DEPUTADO SERGIO MOTTA (Orador) - Parabeniza os médicos, enfermeiros e todos que trabalham na área

da saúde. Diz que ora todos os dias para que Deus abençoe o admirável trabalho destes profissionais.

Rememora aprovação de projeto de lei, de autoria do Deputado Jair Miotto, que torna essencial o serviço religioso e o trabalho que as igrejas desempenham junto à sociedade. Discorre sobre a fragilidade emocional das pessoas durante a pandemia, comprovada pelo aumento registrado no número de suicídios e depressão neste período.

Diz que as igrejas têm respeitado todas as normas sanitárias indispensáveis para seu funcionamento. Critica Prefeitos que fecharam as igrejas, pois considera as entidades religiosas essências à população neste momento delicado, em que o consumo alcoólico e a violência doméstica também tem aumentado. Conta que o Presidente Jair Bolsonaro aprovou a atividade das igrejas, considerando-a essencial à sociedade neste momento de calamidade pública. Faz apelo para que os Prefeitos atendam o segmento religioso.

Exibe vídeo em que um cidadão do Município de Navegantes questiona o fechamento das igrejas, sendo que o comércio, academias, bancos e alguns órgãos municipais permanecem em funcionamento.

Deputado Jair Miotto (Aparteante) - Corrobora as palavras do Deputado, e lembra que foi aprovada a declaração de essencialidade para o serviço religioso. Afirma que as igrejas estão cumprindo as restrições sanitárias desde o dia 30 de abril.
[Taquiografia: Roberto]

Ordem do Dia

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Dá início a pauta da Ordem do Dia.

Pedido de Informação n. 0533/2020, de autoria do Deputado Sargento Lima, solicitando ao Secretário de Estado da Fazenda, informações acerca de quais remédios e equipamentos utilizados no combate à Covid-19 ainda não estão recebendo isenção de ICMS prevista na Lei 17.930/2020.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0534/2020, de autoria do Deputado Sargento Lima, solicitando ao Secretário de Estado da Educação, informações acerca da não assinatura e autorização de início de novos estágios para estudantes.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Pedido de Informação n. 0535/2020, de autoria do Deputado Jessé Lopes, solicitando à Secretaria de Estado da Casa Civil, informações acerca da capacidade máxima nos armazéns graneleiros públicos da antiga CIDASC.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Moção n. 0357/2020, de autoria do Deputado Valdir Cobalchini, manifestando ao Presidente da Agência Nacional de Telecomunicações, apelo para que promova a ativação de antena de telefonia móvel instalada em 2016, no município de Macieira.

Em discussão.

(Pausa)

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0358/2020, de autoria do Deputado Felipe Estevão, manifestando à Direção da ANTT, repúdio à decisão que aprovou o aumento do preço da tarifa de pedágio de R\$ 2,70 para R\$ 3,90, nos postos sob concessão da BR 101, em Santa Catarina.

Em discussão.

Discutiram a presente matéria os srs. Deputados Marcius Machado, Volnei Weber, Jair Miotto e Kennedy Nunes.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Esta Presidência comunica que defere de plano os Requerimentos n.s: 1053/2020, de autoria do Deputado Fernando Krelling; 1054/2020 e 1055/2020, de autoria do Deputado Laércio Schuster; 1056/2020, de autoria do Deputado Neodi Saretta; 1057/2020 e 1058/2020, de autoria do Deputado Valdir Cobalchini; 1059/2020 e 1060/2020, de autoria do Deputado Volnei Weber.

A Presidência comunica, ainda, que serão enviadas aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, as Indicações n.s: 1513/2020, de autoria do Deputado Sargento Lima; 1514/2020, 1515/2020, 1519/2020 e 1520/2020, de autoria do Deputado Laércio Schuster; 1516/2020, de autoria do Deputado Altair Silva; 1517/2020, de autoria do Deputado Jair Miotto; 1518/2020, de autoria do Deputado Milton Hobus; 1521/2020, 1522/2020 e 1523/2020, de autoria do Deputado Neodi Saretta; 1524/2020, de autoria do Deputado Valdir Cobalchini; 1525/2020, de autoria do Deputado Fernando Krelling; e 1526/2020, de autoria do Deputado Mauro de Nadal.

Finda a pauta da Ordem do Dia.

Passa ao horário reservado à Explicação Pessoal. [Transcrição: Taquígrafa Sara]

Explicação Pessoal

DEPUTADO KENNEDY NUNES (Orador) - Comenta que acaba de sair de uma endoscopia e que, felizmente, está bem. A segunda boa notícia, que traz aos catarinenses, é que o processo de *impeachment* vai continuar.

Diz que essa liminar que o Governo conseguiu no Tribunal de Justiça só melhora o processo, ele não acaba. Outrossim, afirma que é muito bom o que

aconteceu, porque esta decisão da Justiça, desta liminar, que vai exigir este cuidado no amplo direito de defesa, só oficializa que o Tribunal de Justiça está vendo, participando, e acaba com a teoria da conspiração, de que é uma ação política.

Explica os ritos do processo, sendo que a primeira fase consiste em acatar a denúncia. Também alerta os catarinenses que é mentira de quem diz que esta ação foi arquivada pelo Ministério Público, porque a ação que foi arquivada não é a denúncia que foi acatada.

Ressalta que o Governador vive de mentiras, pois alega que nada sabia do hospital da Marejada e dos respiradores.

Afirma que o Pleno do Tribunal de Contas disse que tem crime de responsabilidade por falta de embasamento legal na questão dos procuradores. Outrossim, diz que o Governo não está questionando o crime, a linha de defesa do Governo é no rito do processo. Entretanto, acredita que quando alguém vem criar problemas no rito do processo, e sequer fala do crime ou do objeto da denúncia, é porque não tem o que se defender.

Lembra que, na CPI, as pessoas ouvidas também não sabiam de nada, e essa teoria de não saber de nada é antiga, é bíblica, e iniciou no Jardim do Éden. Cita que, neste caso, o Moisés diz que não sabia de nada, a Daniela diz que foi enganada, e talvez sobre para o jardineiro. Entretanto, agora a Justiça está junto, e quem vai definir isso não são os Deputados. Esclarece que os Deputados até podem aprovar, mas quem afasta o Governador é a Justiça, e quem determina todo o processo depois disso é a lei eleitoral. *[Taquiografia: Guilherme]*

Deputado Coronel Mocellin - Pede a palavra, pela ordem.

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Concede a palavra ao sr. Deputado Coronel Mocellin.

DEPUTADO CORONEL MOCELLIN (Orador) - Interpela o Deputado Kennedy Nunes, quando cita a sua fala do dia anterior.

Afirma que disse: "Se houver irregularidades, a Justiça está apurando."

Finda a exposição do tema, ressaltando que tudo o que falou ontem, tem provas, fez leitura, não inventou informações. Leu o que o Tribunal de Contas e o Ministério Público falaram, não inventou. Após explicar alguns trâmites do processo, indaga onde está o crime do Governador e da vice-Governadora.

Deputado Kennedy Nunes - Pede a palavra, pela Ordem.

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Concede a palavra ao Deputado Kennedy Nunes.

DEPUTADO KENNEDY NUNES - Diz que pediu à assessoria para rever a fala do Deputado.

Mostra aos catarinenses uma parte do processo, e diz que em algumas coisas a legislação não exige assinatura, porque ao assumir o cargo a pessoa fica ordenador primário de despesas.

Entre outros comentários, explica que quem manda rodar a folha de pagamento é o ordenador primário da despesa, que é o Governador.

Ao finalizar, afirma que o povo já foi enganado na eleição e não merece ser enganado de novo. *[Taquiografia: Guilherme]*

DEPUTADO MAURO DE NADAL (Presidente) - Não havendo mais oradores inscritos, encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para terça-feira, no horário regimental.

Está encerrada a sessão.

(Ata sem revisão dos oradores)

[Revisão: Taquígrafa Sara]